



RELATÓRIO
ANUAL
2017
lacnic

Conteúdo

1 . LACNIC	4
1.1 . O que é LACNIC?	4
1.2 . Nossos membros	6
1.3 . A equipe de LACNIC	7
1.4 . LACNIC em 2017	8
1.5 . Comunicação e divulgação	13
2 . Administração de Recursos de Numeração	14
3 . A comunidade de LACNIC	16
3.1 . Quinze anos construindo comunidade	16
3.2 . Eventos de LACNIC em 2017	18
3.3 . Programa de bolsas	20
3.4 . Centro de Formação	21
3.5 . Desenvolvimento de políticas	22
3.6 . Fóruns técnicos	23
4 . LACNIC e a Governança da Internet Global	26
4.1 . Fóruns e instâncias de participação	26
4.2 . LACNIC no Caribe	28
4.3 . LACNIC na América Central	29
5 . IPv6 na LAC	31
5.1 . Capacitações sobre o IPv6	31
5.2 . Portal IPv6	31
5.3 . Desafio IPv6 e outros reconhecimentos	31
6 . Internet estável, aberta e segura	32
6.1 . Projeto Amparo	32
6.2 . WARP	32
6.3 . Projeto Raíces	33
6.4 . Projeto segurança, estabilidade e resiliência	33
7 . Internet para o desenvolvimento	34
7.1 . FRIDA	34
7.2 . Ayitic goes Global	35
7.3 . Mulheres e TIC	35
7.4 . Prêmio Trajetória	36
8 . Anexos	37



Wardner Maia / Presidente da Diretoria de LACNIC

Um ano de grandes avanços

O ano de 2017 tem sido um ano notável em que comemoramos nossos primeiros 15 anos e consolidamos LACNIC a nível regional e global com uma forte melhoria da nossa missão e organização institucional.

Aprovamos um novo sistema de membros mais justo, efetivo e resiliente que permitirá uma maior sustentabilidade do modelo de gerenciamento dos recursos de numeração da Internet da América Latina e o Caribe. Este ano LACNIC ultrapassou os 7200 sócios com um crescimento de 23% se comparado com 2016.

Reforçamos nossos mecanismos democráticos e transparentes, sempre na procura de incentivar e aumentar a participação da comunidade nas decisões fundamentais do ecossistema regional da Internet.

Foi um dos anos em que, talvez, trabalhamos mais intensamente na promoção do IPv6. Essa promoção foi feita em toda a nossa região, embora com ênfase nos países com menor nível de preparação. O resultado é uma mudança de cenário: vários países atingiram percentagens significativas de adoção do protocolo e vários outros estão iniciando esse processo.

Buscamos aumentar a participação e o envolvimento da comunidade, com visitas a nossos associados em países com baixos níveis de participação e continuamos com os eventos LACNIC On The Move para aproximar a organização de seus associados e da comunidade da Internet em geral.

Também é importante destacar a criação de Mi LACNIC, uma plataforma para associados de LACNIC que permite unificar as gestões relacionadas aos recursos de numeração.

O Centro de Formação -com o Campus, oficinas presenciais e webinars- capacitou mais de 4100 profissionais de organizações públicas e privadas da região.

Todo este trabalho sempre foi realizado em sintonia com outras organizações que pertencem e atuam no nosso ecossistema. Nesse sentido, a Casa da Internet para a América Latina e o Caribe é um símbolo desta integração e forma de trabalhar.

1. LACNIC

1.1 O que é LACNIC?

LACNIC, o Registro de Endereçamento da Internet para a América Latina e o Caribe, é uma organização internacional não governamental estabelecida no Uruguai em 2002. A sua função abrange a designação e administração dos recursos de numeração da Internet (IPv4, IPv6), Números Autônomos e Resolução Inversa para a região.

LACNIC contribui para o desenvolvimento da Internet na região através de uma política ativa de cooperação, promove e defende os interesses da comunidade regional e colabora na geração de condições para que a Internet seja um instrumento eficaz de inclusão social e desenvolvimento econômico da América Latina e o Caribe.

Visão e Missão

A visão de LACNIC é liderar o fortalecimento de uma Internet aberta, estável y segura para o desenvolvimento da América Latina e o Caribe, promovendo o modelo colaborativo da Internet.

Sua missão consiste em administrar os recursos de numeração da Internet da América Latina e o Caribe por meio do desenvolvimento participativo de políticas, baseados em uma cultura de excelência, transparência e melhoria contínua, agregando valor a nossa comunidade mediante:

- a construção de capacidades na comunidade regional através da formação, cooperação e colaboração com outras organizações;
- o envolvimento em fóruns da indústria e da Governança da Internet para gerar uma perspectiva regional;
- o fortalecimento do modelo de múltiplas partes interessadas (Multistakeholder), participativo e "bottom-up" (debaixo para cima) da Governança da Internet; e
- a promoção do uso e desenvolvimento de padrões da Internet envolvendo à comunidade regional no processo.

LACNIC busca ser um referente regional permanente em questões relacionadas ao desenvolvimento da Internet.



Diretoria de LACNIC

LACNIC é administrado e dirigido por uma Diretoria de sete membros eleitos por seus associados, um conjunto de mais de 7200 organizações que operam as redes e prestam serviços em 33 territórios da América Latina e o Caribe. A Diretoria de LACNIC é uma expressão representativa de sua membresia, já que são seus membros associados quem escolhem diretamente seus integrantes mediante votação. Em 2017 a Diretoria de LACNIC esteve integrada por:

Nome	Cargo	País	Finaliza mandato
Wardner Maia	Presidente	Brasil	Dezembro de 2019
Oscar Messano	Vice-presidente	Argentina	Dezembro de 2017
Hartmut Glaser	Tesoureiro	Brasil	Dezembro de 2018
Alejandro Guzmán	Segundo Tesoureiro	Colômbia	Dezembro de 2018
Javier Salazar	Secretário	México	Dezembro de 2019
Gabriel Adonaylo	Segundo Secretário	Argentina	Dezembro de 2017
Rafael Ibarra	Vocal	El Salvador	Dezembro de 2018
Oscar Robles Garay	Diretor Executivo		

No final de 2017, a comunidade de LACNIC votou para ocupar duas vagas na Diretoria da organização entre 13 candidatos. Foram eleitos Rosalía Morales e Gabriel Adonaylo, que ocupam suas posições pelo período de 3 anos a partir de 1º de janeiro de 2018 até 31 de dezembro de 2020.



Comissão Fiscal

É o órgão de fiscalização de LACNIC, responsável por supervisionar o cumprimento das normas contábeis e administrativas, bem como garantir que seja atendido o quadro legal e estatutário de LACNIC. Os membros desta comissão em 2017 foram:

Nome	País	Período
Hernán Arcidiácono	Argentina	Eleições 2017 - Eleições 2020
Aristóteles Dantas Gaudêncio	Brasil	Eleições 2016 - Eleições 2019
Adriana Ibarra	México	Eleições 2015 - Eleições 2018

Comissão Eleitoral

A Comissão Eleitoral organiza e supervisiona os atos eleitorais a fim de garantir a transparência de todo o processo. Deve analisar e resolver quaisquer problemas que surgirem durante uma eleição, bem como realizar a apuração dos votos e proclamar os resultados finais.

Nome	País	Período
Vivian Valverde	Costa Rica	Eleições 2017 - Eleições 2020
Horacio Tedesco	Argentina	Eleições 2016 - Eleições 2019
Marcelo Corradini	Brasil	Eleições 2015 - Eleições 2018

1.2 Nossos membros

A membresia em LACNIC é automática para as organizações que recebem espaço de endereços IP diretamente de LACNIC, existindo diferentes categorias de membros e níveis estabelecidos de acordo ao tamanho do espaço de endereços que administra cada organização.

Os membros de LACNIC têm benefícios exclusivos, como vagas para as capacitações on-line e presenciais, inscrições para eventos anuais, boletins informativos personalizados, assistência em incidentes de segurança informática e o acesso a MI LACNIC, uma plataforma de gerenciamento de recursos, entre outros.

LACNIC encerra este ano com mais de 7.300 membros, dentre os quais encontram-se as principais empresas, organizações e universidades da Internet da América Latina e o Caribe.

Por mais informações sobre as categorias de membros, direitos e deveres dos mesmos, pode acessar o [estatuto](#).

[FAQ Membresia](#).





1.3 A equipe

Pelo sexto ano consecutivo, LACNIC foi reconhecido como um dos melhores lugares para trabalhar no Uruguai segundo o ranking realizado pela consultora internacional Great Place to Work. A pesquisa que Great Place to Work realiza todos os anos em mais de 45 países ao redor do mundo coloca a LACNIC entre as melhores empresas para trabalhar no Uruguai em 2017.

Em relação à melhoria contínua de LACNIC, este ano foi criado o programa Me cuido + (Cuido de mim +) que visa fortalecer o trabalho de conscientização pessoal sobre o cuidado de cada um dos colaboradores, criando tempos e espaços dedicados ao desenvolvimento emocional, espiritual e físico.

"Para LACNIC é fundamental manter um excelente ambiente de trabalho que permita a melhoria contínua no desempenho diário e na geração de propostas criativas para os desafios que enfrentamos", disse Robles.

Uruguay



1.4 LACNIC em 2017



Esgotamento do IPv4

LACNIC anunciou que foi atingida a última fase de esgotamento de endereços IPv4. A partir de fevereiro entrou em vigor a política 11.1, podendo este tipo de endereços ser designados apenas para aquelas organizações que ainda não receberam espaço IPv4 designado por LACNIC.

Mi LACNIC

Começou a operar MI LACNIC, uma plataforma que unifica a gestão de recursos de forma clara e simplificada e acelera o vínculo com os membros. Desde o seu lançamento, Mi LACNIC já tem mais de 3000 usuários.

Alianças para promover a segurança cibernética

O Centro Coordenador de Respostas a Incidentes em Segurança Informática para os membros da comunidade de LACNIC (WARP LACNIC) concretizou acordos com importantes organizações do mundo todo dedicadas a promover a segurança cibernética, a proteção de dados e a conexão segura a Internet.

Entre elas merecem destaque os acordos com o FIRST (Fórum Global de Respostas a Incidentes e Equipes de Segurança), o M3AAWG, Level 3 e Stop Think Connection.

LACNIC On the Move Guatemala

A primeira edição de LACNIC On the Move do ano foi realizada na Cidade de Guatemala, e reuniu mais de cem delegados representantes dos setores acadêmico, técnico, civil e governamental que participaram de palestras de alto nível e capacitações técnicas ministradas por especialistas.

Oficinas Amparo em 2017

Este ano, foram realizadas três oficinas Amparo com o objetivo de capacitar especialistas sobre a segurança informática e sobre como criar centros de incidentes de segurança. As capacitações foram realizadas no Haiti, Suriname e Medellín (Colômbia), em que cerca de 90 especialistas foram formados na região.

Ayitic Goes Global

Ayitic Goes Global surge de uma iniciativa anterior liderada por LACNIC entre 2013 e 2016. O projeto, originalmente chamado Ayitic - devido à junção do nome do país Haiti no crioulo haitiano, "Ayiti" e "TIC" - esteve focado no fortalecimento da infraestrutura da Internet por meio de capacitações ministradas a técnicos locais. Foram realizadas 3 edições com um total de 289 pessoas treinadas em questões como gestão de redes, segurança, sem fio, implementação do IPv6, entre outros.

Com o apoio de IDRC, esta iniciativa foi reconfigurada para impulsionar o desenvolvimento da Internet desde a demanda -com o crescimento dos mercados digitais- e incentivar o acesso inclusivo. Assim, Ayitic Goes Global procura aumentar o acesso das mulheres ao trabalho no Haiti através do desenvolvimento de capacidades digitais na área das tecnologias da informação.

No âmbito do G20, o governo do Canadá destacou este projeto como referente entre as iniciativas que visam abordar o fosso digital entre gêneros nos países em desenvolvimento.

LACNIC 27: especialistas salientam crescimento do protocolo IPv6 da Internet na América Latina e o Caribe

O protocolo IPv6, fundamental para o desenvolvimento e crescimento da Internet, atingiu níveis consideráveis de implementação e tráfego na região no último ano, de acordo com os referentes de Tecnologias da Informação (TIC) durante o evento LACNIC 27, que reuniu in situ mais de 735 participantes.

O protocolo IPv6 é fundamental não apenas para promover o desenvolvimento da Internet das Coisas (IoT) na região, mas também constitui uma ferramenta vital para conectar 40% da população da América Latina que ainda não possui Internet.

LACNIC 27 foi realizado em Foz de Iguaçu de 22 a 26 de maio com o apoio do NIC.br e CGI.br.

LACNIC e LACRALO assinam acordo para promover padrões da Internet na região

LACNIC assinou no LACNIC 27 um acordo de cooperação com a Organização Regional At-Large da América Latina e o Caribe (LACRALO) para trabalhar conjuntamente nos programas de desenvolvimento de infraestrutura e serviços da Internet da região promovidos por ambas as organizações.

Estas organizações preveem trabalhar juntas para fortalecer a participação regional no ecossistema mundial da Internet por meio de programas de divulgação e de bolsas sobre questões relacionadas com os recursos de numeração da Internet.

Reunião Presencial Comitê de Normalização COMTELCA

Durante os dias 3, 4 e 5 de maio de 2017, foi realizada a primeira reunião presencial do Comitê de Normalização COMTELCA na Cidade de Manágua, na Nicarágua. Nesta reunião, foram discutidos tópicos relevantes para a geração de um diagnóstico que poderia fornecer detalhes sobre os avanços da adoção do IPv6 na região da América Central.

Oferta formativa do Campus LACNIC

Este ano, o Campus de LACNIC melhorou a sua proposta educacional com um novo curso: Fundamentos do BGP e introdução ao RPKI.

Esta capacitação sobre BGP e RPKI é complementar aos cursos sobre IPv6 básico e IPv6 avançado oferecidos para atender a crescente demanda de formação à distância na região. No total já foram programadas 12 edições das diferentes propostas de ensino à distância de LACNIC para 2017.

Congresso da América Latina das Telecomunicações

Em coordenação com a ISOC e a ICANN, foi organizado um painel de discussão sobre tópicos relevantes da Internet no âmbito do Congresso da América Latina e o Caribe das Telecomunicações organizado pela GSMA e ASIET. Este Congresso foi realizado na Cidade de Cartagena das Índias, na Colômbia e contou com a participação de Oscar Robles como moderador do painel "Internet em ambientes regulados".



Projetos vencedores de FRIDA 2017

Os projetos vencedores que receberam fundos de FRIDA foram [Armonia](#), [Coding Rights](#) e o subsídio para as [Estações meteorológicas em escolas com Internet das Coisas \(IoT\)](#). Os projetos vencedores foram selecionados entre as 312 iniciativas de 23 países que se apresentaram à chamada deste ano: 149 projetos na categoria Prêmios FRIDA e 163 em Subsídios FRIDA.

VI Fórum Regional CEABAD

Entre 5 e 6 de julho em Manágua, Nicarágua, foi realizado o VI Fórum Regional "Economia Digital" organizado pelo Centro de Estudos Avançados em Banda Larga para o Desenvolvimento - o CEABAD. LACNIC atuou como moderador do painel "As Associações Público-Privadas na era da Economia Digital", em que foi destaque o trabalho que LACNIC vêm desenvolvendo conjuntamente com a participação de atores públicos e privados em prol do desenvolvimento da Internet dentro da região.

Oficina Cidades Inteligentes nas Américas "Inovação e Sustentabilidade"

LACNIC organizou a oficina Cidades Inteligentes nas Américas "Inovação e Sustentabilidade" celebrado no âmbito da XXXI Reunião do CCPI da Comissão Interamericana das Telecomunicações (CITEL) na Cidade de México. Cerca de cem pessoas participaram do encontro em que profissionais reguladores e governos da região compartilharam ideias e projetos entre representantes de países da OEA, academias e organizações empresariais.

LACIGF no Panamá

A 10ª reunião do Fórum de Governança da Internet da América Latina e o Caribe foi realizada na cidade de Panamá, com a colaboração de IPANDETEC como organizador local. LACIGF é o principal fórum regional para discutir questões da Governança da Internet, sendo gerido por um Comitê de Programa multistakeholder com LACNIC desempenhando o papel de Secretaria.



Visita da Junta Diretiva da ICANN à Casa da Internet

A diretoria de LACNIC recebeu a Junta Diretiva da ICANN na Casa da Internet em Montevideo para comemorar juntos os 15 anos de trabalho e dedicação pelo desenvolvimento da Internet na América Latina e o Caribe. A construção de uma comunidade da Internet da América Latina e o Caribe, bem como a administração bem-sucedida dos recursos de numeração foram possíveis graças à participação das múltiplas partes interessadas nestes quinze anos de crescimento sustentado e constante na região.

Prêmio Trajetória

José Clastornik recebeu o prêmio Trajetória 2017 por seus contínuos esforços na promoção do desenvolvimento igualitário da Internet na região e principalmente no Uruguai, país onde ele dirige a Agência de Governo Eletrônico (AGESIC). Aproveitando a realização em Montevideo do encontro LACNIC 28-LACNOG 2017, a cerimônia de premiação foi realizada nesse âmbito com uma forte presença da comunidade regional.

LACNIC 28- LACNOG 2017 no Uruguai

LACNIC 28 recebeu convidados especiais e especialistas da Internet para analisar o impacto da Sociedade da Informação na América Latina e o Caribe, e o estado de situação da Internet das Coisas na região, bem como para avaliar as ameaças mais latentes à segurança cibernética. O encontro, co-organizado por ANTEL e AGESIC, foi realizado na cidade de Montevideo de 18 a 22 de setembro.

Primeiro Hackathon de LACNIC

Durante o fim de semana após o evento LACNIC 28 – LACNOG 2017 foi realizado o Hackathon organizado por LACNIC e AGESIC: um espaço que ligou ideias interessantes de projetos com participantes dispostos a contribuir com essas ideias.

Fórum Técnico de LACNIC

Foi anunciada a criação do Fórum Técnico de LACNIC, que unifica os trabalhos dos fóruns de Segurança, Interconexão e IPv6, que permitirá oferecer um conteúdo integrado e melhor coordenado, ampliando o espectro das questões técnicas consideradas (DNS, por exemplo). Sua primeira edição será celebrada durante o LACNIC 29 no Panamá de 30 de abril a 4 de maio.

lacnic 
15 años 
— 2002 • 2017 —
CONSTRUYENDO
COMUNIDAD 


Quinze anos com mais de 7000 associados

LACNIC ultrapassou os 7000 associados na América Latina e o Caribe quando comemora seus 15 anos como Registro Regional da Internet (RIR). O número de organizações membros nos 33 territórios de abrangência de LACNIC foi dobrado nos últimos três anos e neste mês atingiu os 7.200 associados. Desde a sua criação em 2002, LACNIC contribui para o desenvolvimento da Internet na região promovendo e defendendo os múltiplos e diversos interesses da comunidade da América Latina e o Caribe. Esta matriz e forma de trabalho de LACNIC levam 15 anos, e tem sido possível graças ao apoio contínuo da comunidade através dos diferentes espaços de participação e diálogo criados para ouvir e aprender dos outros.

Neste ano, foram entrevistadas quinze pessoas da comunidade para que contem sobre suas experiências e o que significou participar da comunidade de LACNIC. As entrevistas com suas opiniões e anedotas sobre o desenvolvimento da Internet na região, podem ser acessadas clicando aqui: <http://www.lacnic.net/15aniversario>

Internet Week Guiana

Em outubro, realizou-se a Internet Week Guiana, evento organizado conjuntamente pelo Ministério das Telecomunicações Públicas da Guiana, LACNIC, CaribNOG, ISOC, ICANN e a União das Telecomunicações do Caribe. No quarto dia do evento foi desenvolvido o LACNIC On the Move Guyana, que incluiu apresentações sobre o IPv6, desenvolvimento de políticas, serviços de LACNIC, entre outros.

Conferência Mundial do Desenvolvimento das Telecomunicações UIT

LACNIC participou da mais recente Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações CMDT17, onde foi resolvido, entre outras coisas, promover a troca de experiências e informações relacionadas à adoção do IPv6 nos países em desenvolvimento e trabalhar em coordenação com os Registros Regionais da Internet (RIR) para gerar capacidades no IPv6.

A proposta, de acordo com a resolução da Conferência Mundial para o Desenvolvimento das Telecomunicações (ITU) realizada na Argentina, baseia-se no fato de que o protocolo IPv6 é condição necessária para o desenvolvimento da Internet das coisas (IoT) e para a promoção das melhores práticas.



WALC 2017

LACNIC participou da realização do curso do IPv6 na 20ª edição do Workshop para a América Latina e o Caribe acontecido em San Salvador. Nesta ocasião, aproveitamos para felicitar o WALC por seus 20 anos como primeira escola itinerante da região. Desde a sua criação, LACNIC participa deste encontro e colabora na formação de especialistas na implementação do IPv6.

LACNIC entre os melhores lugares para trabalhar no Uruguai

Pelo sexto ano consecutivo, LACNIC foi reconhecido como um dos melhores lugares para trabalhar no Uruguai segundo o ranking realizado pela consultora internacional Great Place to Work. Desta vez, LACNIC ocupou o sexto lugar desse prestigioso reconhecimento na categoria de até 150 funcionários.

LACNIC On the Move Medellin + Oficina Amparo

A terceira edição do LACNIC on the Move 2017 foi realizada de 22 a 24 de novembro na Universidade EAFIT em Medellín, Colômbia. A atividade foi realizada conjuntamente com o Governo da Colômbia.

Este evento centrou-se na troca de informações, experiências e melhores práticas em BGP, implementação do IPv6, Internet das Coisas, bem como nos aspectos chave em segurança e estabilidade da rede que hoje são discutidos.

LACNIC On the Move Medellín, do qual participaram mais de 50 pessoas, foi realizado conjuntamente com a Oficina Amparo, que esteve focada na formação de equipes de resposta para a segurança informática.

Políticas apresentadas e implementadas

Durante o ano, foram apresentadas 12 propostas para mudanças de políticas e foram implementadas 9 políticas promovidas e aprovadas pela comunidade de LACNIC. As políticas implementadas foram: troca da primeira alocação do IPv6 para usuário final, ajuste de "alocação subsequente" para o IPv6, modificação do processo de recuperação de recursos, redução do período de últimos comentários do Processo de Desenvolvimento de Políticas, modificação do tamanho de alocação inicial do IPv6, adenda revogação de recursos, modificação do tamanho mínimo de alocação inicial de prefixos aplicado aos ISP e retificação do tamanho de alocação inicial.



Fórum da Governança da Internet

O Fórum de Governança da Internet de 2017, um espaço de diálogo que reúne cerca de 3.000 profissionais de todo o mundo para discutir e analisar as questões mais importantes sobre o desenvolvimento da Internet foi realizado na sede das Nações Unidas em Genebra de 18 a 22 de dezembro.

Durante esta cúpula mundial da Internet, LACNIC teve uma presença relevante como colaborador de alguns painéis e como parte do NRO (Number Resource Organization). Da mesma forma, vale a pena mencionar o excelente trabalho do Programa FRIDA no evento como parte da Seed Alliance.

Mais informações sobre a participação de LACNIC no IGF:

<http://prensa.lacnic.net/news/gobernanza-de-internet/lacnic-en-el-igf-2017>

Visita a associados

Desde o início do projeto, foram realizadas reuniões com mais de 180 organizações em 20 cidades distribuídas em 16 países da região. Neste ano LACNIC visitou organizações da Guatemala no mês de março, da Colômbia em abril, do México em junho, do Peru em julho, e finalmente, do Chile em agosto.

Consultas ao Dr. IPv6

O Dr. IPv6, um mecanismo para realizar consultas sobre o IPv6 e receber a resposta de um especialista da comunidade em formato de podcast, recebeu 19 consultas neste ano. Em 2017, este projeto recebeu mais de 1700 mil visitas interessadas nas respostas dos especialistas participantes da iniciativa, liderando o ranking dos usuários da Colômbia, Argentina e Uruguai.

Projeto Líderes

LACNIC, a través de seu projeto Líderes, promoveu este ano a discussão e troca de opiniões sobre as questões mais relevantes da governança da Internet em fóruns nacionais realizados na Costa Rica, Guatemala, Peru, Bolívia, Argentina, Panamá e Uruguai, e no LACIGF (espaço regional de fortalecimento da Internet). Este ano, Líderes apoiou principalmente novos espaços com o objetivo de estabelecer boas práticas nos debates sobre a governança da Internet. Neste ano, um dos assuntos de maior destaque nos IGF nacionais foram as discussões e contribuições sobre segurança cibernética, com temas que incluem não apenas capacidades técnicas, mas também onde é necessária a participação clara de outros atores na parte jurídica e na sensibilização, especialmente na proteção das crianças.

1.5 Comunicação e divulgação



Web

<http://www.lacnic.net>

Para LACNIC é muito importante comunicar e divulgar todas as atividades que realiza: capacitações, webinars, eventos anuais, visitas a associados, projetos de cooperação, entre outros. O site de LACNIC é uma ferramenta básica que permite transmitir a toda a comunidade da Internet da região as diferentes atividades e conteúdos que geram interesse. Em 2017 este site foi visitado por cerca de 360.000 usuários, o que representa 21% a mais do que em 2016.

LACNIC News

<http://prensa.lacnic.net/news>

O boletim informativo de LACNIC tornou-se um meio de divulgação em massa em que são publicadas notícias, entrevistas e documentos relevantes não apenas da nossa organização, mas também de outros atores e organizações da Internet na região. Com uma frequência de publicação mensal, em 2017 a página do boletim recebeu a visita de mais de oito mil usuários, sendo os temas mais procurados aqueles focados no esgotamento do IPv4, capacitações, entrevistas pelos 15 anos de LACNIC, segurança e implementação do IPv6. Durante o ano todo, foi feita uma análise de tráfego para a página e do comportamento do usuário dentro dela, o que permitiu identificar as informações mais interessantes para o leitor e melhorar a forma de acessá-las dentro da própria web. Como resultado desta análise, o Boletim de LACNIC foi renovado em termos de disposição das notícias, acessibilidade e para tornar o site mais fácil de navegar.

REDES SOCIAIS

LACNIC está presente nas diferentes redes sociais como LinkedIn, Twitter (@Lacnic), Facebook e Instagram, com o objetivo de abrir novos espaços de comunicação com seus membros, sua comunidade técnica e em geral, com qualquer pessoa interessada no desenvolvimento e crescimento da Internet. No final de 2017 LACNIC tem cerca de nove mil seguidores no Twitter, mais de cinco mil no Facebook e três mil setecentos no LinkedIn.

Você ainda não segue as nossas redes sociais? *O que você está esperando?*



@LACNIC



@LACNIC



LACNIC



@LACNIC



LACNIC RIR

2. Administração de Recursos de Numeração

Em 2017 foram aplicadas as políticas para a terminação gradativa do protocolo IPv4 na fase 2, na que a máxima designação é de um /22 e a mínima de um /24, podendo as organizações que já são membros de LACNIC receber espaço IPv4 adicional com um período de espera de 6 meses.

Também, segundo as políticas globais em vigor, foram recebidos da IANA o sétimo e oitavo bloco dos 11 blocos que se espera receber correspondentes ao espaço global recuperado. Na primeira designação do ano foi recebido um /19, e a segunda um /20.

No que refere à designação de recursos de numeração na região, foram realizadas 1.549 designações de IPv6 encerrando o ano com um acúmulo de 6.832 designações. O número de membros com designações de IPv6 alcançou 90,99%.

O comportamento das designações de endereços IPv4 em relação ao ano passado foi semelhante, apenas um aumento de 2.2%. Em 2016 foram designadas 6.323 /24 enquanto que em 2017 foram designadas 6.464 /24.

Em relação à designação da ASN, observou-se um aumento significativo de 49.1% em relação a 2016, terminando o ano com 1.398 ASN designados.

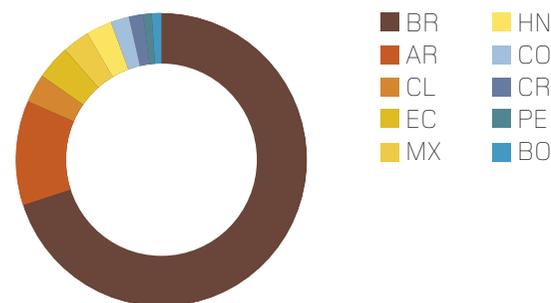
Em conclusão, durante 2017, na região de LACNIC foram realizadas as seguintes designações de recursos de numeração:

- IPv6: 1.549
- IPv4: 1.691
- ASN: 1.398
- Espaço IPv6 em /32: 1.429
- IPv4 em /24: 6.464

O total de endereços IPv4 disponíveis (até 31 de dezembro de 2017) foi de 3.690.987.

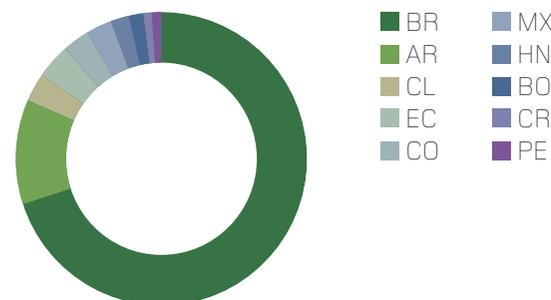
Alocação por país das designações de endereços IPv4 realizadas em 2017

A alocação de recursos IPv4 designados durante 2017 foi amplamente liderada pelo Brasil com 71.1%, seguido pela Argentina com 11.1% e em terceiro lugar pelo Chile, que recebeu 3.4% do espaço IPv4 alocado neste ano.



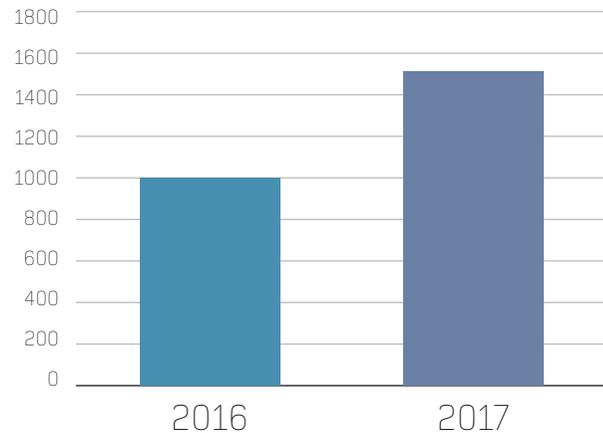
Alocação por país das designações de endereços IPv6 realizadas em 2017

No que refere à designação de endereços IPv6 realizada em 2017, também o Brasil continua sendo o líder das designações com 71.9% seguido pela Argentina com 11.5% e colocando o Chile no terceiro lugar com 3.4%.



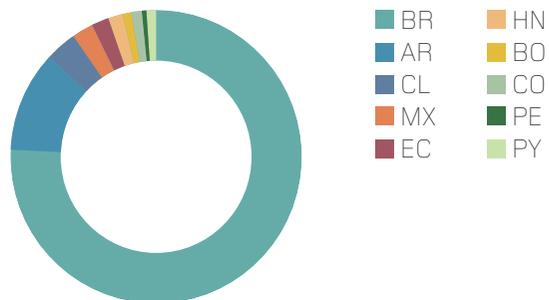
Número de pedidos designados de IPv6 por ano

Os pedidos designados de IPv6 têm aumentado significativamente em relação a 2016. Em 2016 foram realizadas 1.008 designações de IPv6, enquanto que em 2017 foram realizadas 1.549.



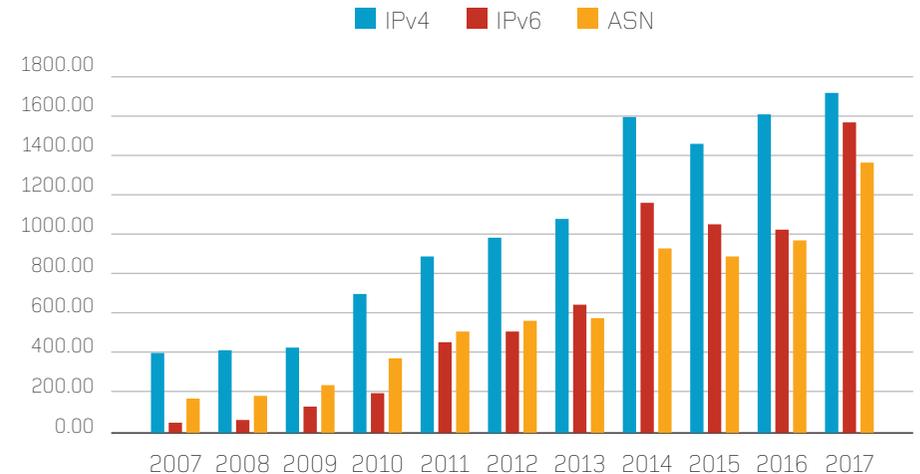
Total de ASN designados em 2017

Na alocação dos pedidos designados de ASN, o Brasil e a Argentina se encontram novamente posicionados nos primeiros lugares. No Brasil foram designados 75.2% de ASN, deixando claro o marcado crescimento da Internet nesse país. Enquanto isso, na Argentina foram designados 12.7% e no Chile, 2.1%.



Evolução das designações de recursos de numeração

Finalmente, destaca-se a evolução das designações de todos os recursos de numeração (IPv4, IPv6, ASN) desde a criação de LACNIC em 2002.



Em números totais, se compararmos com 2016 ficaria: 49.5% de aumento para as designações de ASN, 3.48% de aumento para as designações de endereços IPv4 e 53.6% de crescimento para as designações de endereços IPv6.

3. A comunidade de LACNIC

3.1 Quinze anos construindo comunidade

A comunidade de LACNIC refere à totalidade da comunidade da Internet da região, e incorpora plenamente o conceito de múltiplas partes interessadas e processos abertos de baixo para cima. Qualquer pessoa interessada tem direito - seja um usuário final ou uma organização, independentemente de sua forma de organização- a participar em nossas listas de discussão, nossas reuniões e nossos processos de desenvolvimento de políticas.

Ao longo do ano 2017, LACNIC comemorou o seu 15º aniversário sob o lema "Quinze anos construindo comunidade". Desde a sua criação em 2002, LACNIC sempre trabalhou para promover e defender os múltiplos e diversos interesses da comunidade da América Latina e o Caribe.

Esta forma de trabalho tem sido possível graças ao apoio contínuo da comunidade através dos diferentes espaços de participação e diálogo criados para ouvir e aprender dos outros. É por isso que LACNIC quis comemorar o seu 15º aniversário com a publicação de uma série de entrevistas que oferecem diferentes perspectivas sobre a construção do modelo colaborativo da Internet na região.

Por mais informações: <http://www.lacnic.net/15aniversario>





Adriana Ibarra

<https://goo.gl/XZHd3c>

"Liderança, transparência, grande capacidade técnica e principalmente calor são aspectos que identificam à comunidade."



Adriana Rivero

<https://goo.gl/PTURqS>

"Hoje, a comunidade considera a LACNIC como um ator chave e relevante do ecossistema da Internet."



Bernadette Lewis

<https://goo.gl/de7TEM>

"LACNIC tem servido fielmente a 12 países do Caribe em termos do fornecimento de recursos de numeração. Também procurou ministrar capacitação e outros serviços de fortalecimento de capacidades para o Caribe em geral."



Cristine Hoepers

<https://goo.gl/arSxtf>

"LACNIC tem proporcionado um Fórum Regional onde podemos trocar experiências, discutir novas tecnologias e propor iniciativas para uma Internet aprimorada."



Florencio Utreras

<https://goo.gl/jxh2BJ>

"A comunidade de LACNIC é identificada pela sua generosidade e o compromisso com o desenvolvimento da Internet na região."



Harmut Glaser

<https://goo.gl/TV47Xt>

"Desde o início da criação de LACNIC já existiu um espírito multistakeholder que se manteve até hoje."



Ida Holz

<https://goo.gl/zXfmrk>

"LACNIC desempenhou um papel muito importante na criação de um espaço único como é a "Casa da Internet da América Latina e o Caribe."

Jorge Villa

<https://goo.gl/E2U31g>

"Graças a esta comunidade, temos uma voz em todos os fóruns. É uma pedra angular para o presente e o futuro da região."



Mariela Rocha

<https://goo.gl/Zcgm61>

"LACNIC trabalha na implementação de tecnologias que colaboram com uma melhor administração e uso dos recursos de numeração."



Max Larson

<https://goo.gl/DKuUH2>

"A diversidade sempre foi um dos pontos fortes da nossa comunidade. É parte do que somos e devemos mantê-la."



Nicolás Antoniello

<https://goo.gl/17sRx6>

"É uma comunidade que neste 15 anos aprendeu a trabalhar em conjunto e sinergicamente."



Oscar Messano

<https://goo.gl/Ez16yU>

"A ideia de uma Internet estável, aberta e segura não tem sido apenas um slogan, mas o motivo principal do trabalho de LACNIC."



Ricardo Patara

<https://goo.gl/ELeNpC>

"A comunidade LACNIC é identificada pelo "calor" nas discussões, mas sempre mantendo o respeito e a amizade."



Sebastián Bellagamba

<https://goo.gl/PkDZZD>

"LACNIC nos faz convergir em um lugar em que todos nós nos sentimos confortáveis e começamos a cooperar."



3.2 Eventos em 2017

Com o objetivo de trocar informações técnicas e promover a criação de sinergias relacionadas ao desenvolvimento da Internet da região, LACNIC organiza dois eventos a cada ano que reúnem mais de 500 participantes.

LACNIC 27

LACNIC 27 foi realizado em Foz de Iguaçu, Brasil de 22 a 26 de maio conjuntamente com NIC.br e CGI.br.

O evento teve uma participação presencial de mais de 730 pessoas, enquanto que 3.300 usuários seguiram o evento à distância. Entre as atividades centrais da agenda foi desenvolvida a Assembleia de Membros, na qual foi apresentada e aprovada a reforma do sistema de adesão, o Fórum Público de Políticas, durante o qual foram apresentadas e discutidas 7 propostas de políticas e os diferentes fóruns técnicos (FLIP6, LACSEC e Fórum de Interconexão). Do mesmo modo e como de costume, outras organizações e fóruns têm seus encontros no âmbito desta semana, como LAC-IX, Peering Forum, LACNOG e LAC-Csirt.

Algumas apresentações de destaque foram as ministradas pelos palestrantes Göran Marby, (ICANN CEO), Merike Kaeo (CTO Farsight Security), Joao Damas (APNIC) e Diego Veca (Facebook).



lacnic
15 años
2002-2017
CONSTRUYENDO
COMUNIDAD

nic.br cgi.br
Núcleo de Informação
e Coordenação do
Ponto BR
Comitê Gestor da
Internet no Brasil

18/22 SEPTIEMBRE 2017
MONTEVIDEO • URUGUAY



lacnic
lacnog 2017

lacnic
15 años
2002-2017
CONSTRUYENDO
COMUNIDAD

10
años
agesic

ánitel

Assembleia de Membros

A fim de facilitar o acesso de pedido de recursos a organizações menores e gerar um modelo mais equitativo entre as diferentes categorias de membros, foi apresentado e aprovado na Assembleia de Membros realizada no LACNIC 27, um sistema de adesão.

Como resultado, novas categorias foram criadas: a Nano que inclui organizações que solicitam menos de / 22 e categorias de 2x a 6x Large. Também foi ampliada a categoria Small, o que implica uma redução da cota social para um grupo de organizações que estavam anteriormente na categoria Medium. Destaca-se assim mesmo, a redução de 50% no custo de designação de ASN para categorias Nano e Micro, entre outros.

Por mais informações, acesse o vídeo da sessão clicando aqui: <https://youtu.be/e3yITH0r9sc>

LACNIC 28 - LACNOG 2017

LACNIC 28 foi realizado no mês de setembro em Montevideo, Uruguai, conjuntamente com a reunião de LACNOG, o grupo de Operadores de Redes da América Latina e o Caribe, com uma participação de mais de 500 pessoas. O evento foi realizado com o apoio de ANTEL e AGESIC como co-anfitriões.

Dentro da agenda do evento, destacou-se o painel "15 anos construindo comunidade", a reunião da Intercommunity de Internet Society, a entrega do Prêmio Trajetória a José Clastornik, os Lightning Talks conjuntos entre LACNIC e LACNOG, e o primeiro Hackathon de LACNIC.

Além disso, LACNIC 28 contou com a presença de Steve Crocker, quem falou sobre a importância da implementação do IPv6; e Paul Twomey, que fez uma apresentação sobre como melhorar a saúde do ecossistema cibernético.



LACNIC on The Move

Durante 2017, e no âmbito de "LACNIC on the Move", foram realizadas três reuniões. Essas reuniões visam compartilhar informações, experiências e melhores práticas na implementação do IPv6, promoção de Pontos de Troca da Internet IXP, questões de segurança informática, bem como os principais aspectos que estão sendo discutidos na Governança Global da Internet.

O primeiro evento do ano aconteceu em março na Guatemala, com o apoio do Capítulo de ISOC, GT e a Superintendência das Telecomunicações da Guatemala (SIT). A reunião foi realizada em conjunto com a ISOC e ICANN Roadshow, e contou com a participação de 85 pessoas. Foram destaque as apresentações sobre Mi LACNIC, estado do esgotamento IPv4 na LAC, PDP e um tutorial de IPv6.

O segundo encontro do ano foi realizado na Guiana em outubro e favoreceu a realização da semana da Internet da Guiana. Para esta ocasião, a atividade teve o Ministério das Telecomunicações Públicas (MTO) como anfitrião, e a agenda foi compartilhada com CaribNOG, ISOC, ICANN, CTU. Com um total de 108 participantes, a reunião teve como assuntos principais o serviço de registro e o uso do WHOIS, bem como questões relacionadas à adoção do IPv6.

A última reunião foi realizada em Medellín, Colômbia, de 22 a 24 de novembro. Contou com o apoio de MINTIC e a colaboração de RENATA, Universidade EAFIT e IPv6 Spectrum. Entre os principais assuntos da agenda destacam-se uma oficina Amparo, um tutorial do IPv6 e questões relacionadas ao serviço de registro e serviços de LACNIC.



3.3 Programa de bolsas

LACNIC, através de seu programa de bolsas, financia a cada ano a participação de mais de 90 membros da comunidade da Internet da América Latina e o Caribe nas conferências e fóruns anuais organizados nos diferentes países da região.

O programa leva já 14 anos, e mais de 1200 pessoas da comunidade receberam apoio para participar nas reuniões de LACNIC, onde recebem capacitação técnica, além de ter a oportunidade de participar em instâncias-chave da organização: o Fórum Público de Políticas e a Assembleia Anual de Associados.

Por meio deste programa, LACNIC concede bolsas de apoio financeiro para participar dos dois eventos realizados a cada ano.

Além disso, este programa serviu de modelo para o fundo destinado a bolsas para participar do evento Regional Preparatório do Fórum de Governança da Internet (LACIGF), para o qual LACNIC também contribuiu.

3.4 Centro de Formação

O Centro de Formação centraliza a oferta de capacitações à distância e presencial oferecido por LACNIC para a comunidade como um suporte contínuo no desenvolvimento de conhecimento e habilidades técnicas de operadores de rede, educadores, reguladores e governos da região.

Para facilitar a implementação de novas tecnologias, são ministrados cursos relacionados aos recursos de numeração da Internet, incluindo o IPv6, segurança cibernética, IXP, RPKI, BGP e DNSSEC, gerenciamento de redes e telefonia, entre outros.

Em 2017, LACNIC treinou mais de 4.100 pessoas em oficinas presenciais, webinars e cursos à distância. O Centro de Formação possui um Campus online que oferece cursos (MOOC) do IPv6 básico, IPv6 avançado, BGP e RPKI.

Estes cursos online, abertos para toda a comunidade, são realizados durante o ano todo na plataforma do [Campus LACNIC](#). Após a conclusão e aprovação de todos os módulos de cada curso, o aluno pode obter um certificado validado por LACNIC.





3.5 Desenvolvimento de políticas

LACNIC baseia suas operações em um modelo de autorregulação através do qual as regras (políticas) para a administração dos recursos da Internet são desenvolvidas pela comunidade regional em um processo participativo, transparente, aberto e baseado no consenso. Mediante a livre participação dos diversos atores, consegue-se que as políticas estejam em conformidade com os interesses regionais, salvaguardando os interesses da comunidade como um todo. Todas as propostas são apresentadas e discutidas na lista de correio de Políticas (<http://www.lacnic.net/lists/policy>) e são levantadas na reunião presencial ou Fórum, a fim de buscar consenso.

Este ano, foi feito um webinar sobre a lista de Melhorias para políticas, que procurava gerar sinergia entre a comunidade para a criação de novas políticas, entre pessoas que publicam "melhorias" e outras, que lendo essas "melhorias" encontram uma solução para apresentar como proposta de política.

Tanto no LACNIC 27 (Foz de Iguaçu) quanto no LACNIC 28 (Montevideu), foi realizado o tutorial "Mudar as regras da Internet é simples", em que foi explicado como proceder para modificar ou apresentar uma nova proposta e como se envolver na comunidade regional da internet.

Durante os fóruns dos dois eventos, a comunidade discutiu doze (12) propostas. Na tabela a seguir são apresentados o resumo e o estado atual das mesmas:

02/06/2016	LAC-2016-5 Alterar o tamanho de alocação inicial do IPv6	Abandonada 24/05/2017
03/10/2016	LAC-2016-7 Alterar o tamanho de alocação inicial do IPv6	Implementada 16/08/2017
02/02/2017	LAC-2017-2 Transferências inter-regionais unidirecionais para LACNIC	Em discussão
02/02/2017	LAC-2017-1 Retificação do tamanho de alocação inicial	Implementada 16/08/2017
25/04/2017	LAC-2017-5 Adenda - Revogação de Recursos	Implementada 16/08/2017
25/04/2017	LAC-2017-6 Modificação do processo de Recuperação de Recursos	Implementada 06/12/2017
11/05/2017	LAC-2017-4 Modificação do tamanho mínimo de alocação inicial de prefixos aplicado aos ISP	Implementada 31/08/2017
02/02/2017	LAC-2017-2 v3 Transferências inter-regionais unidirecionais para LACNIC	Em discussão
03/08/2017	LAC-2017-8 v2 Troca primeira alocação IPv6 para usuário final	Implementada 06/12/2017
13/06/2017	LAC-2017-7 v2 Redução do Período de "Últimos Comentários" do Processo de Desenvolvimento de Políticas de LACNIC	Implementada 06/12/2017
07/08/2017	LAC-2017-9 v1 Ajuste de "Alocação Subsequente" para o IPv6	Implementada 06/12/2017
25/04/2017	LAC-2017-6 v2 Modificação do processo de Recuperação de Recursos	Implementada 06/12/2017

Por último, cabe mencionar que este año la comunidad eligió a Paola Pérez como moderadora del Foro Público de Políticas, siendo la primer mujer en ser designada para este rol. Actualmente los moderadores del Foro son: Juan Peirano (hasta mayo 2018) y Paola Pérez (hasta mayo 2019).

3.6 Fóruns técnicos

A articulação de iniciativas para o desenvolvimento e estabilidade da Internet na região é expressa principalmente no apoio aos fóruns técnicos: Operadores de redes (LACNOG), Reuniões de CSIRTS, IPv6 (FLIP6), Interconexão Regional (FIR), Segurança de Redes (LACSEC), Grupos de Trabalho IETF. Durante 2017, estes encontros regionais foram realizados no âmbito dos dois eventos de LACNIC, tornando-se espaços de encontro e de troca de conhecimentos e experiências para fortalecer ainda mais à comunidade da Internet na região.

Em setembro de 2017 é anunciada a criação do [Fórum Técnico de LACNIC \(FTL\)](#), um espaço de troca e discussão da comunidade da LAC que aglutina os trabalhos dos fóruns de Segurança (LACSEC), de Interconexão Regional e do IPv6. Neste fórum são apresentados trabalhos de alto nível técnico que incluem questões como: Segurança cibernética, IPv6, DNS, Internet das Coisas, interconexão, roteamento, redes de distribuição de conteúdos, operação de redes, regulamentação, entre outras.

O FTL é um espaço promovido por LACNIC em resposta às necessidades de fortalecimento técnico e desenvolvimento de capacidades da comunidade para a gestão de redes da região.

A coordenação da agenda do FTL é responsabilidade de um Comitê de Programa integrado pelas partes interessadas, que inclui representantes da comunidade de LACNIC, da equipe e de LACNOG.



IETF

Este ano, a primeira reunião do IETF foi realizado em março em Chicago, nos Estados Unidos. Entre as atividades destacadas estão as apresentações de Niels ten Oeven e David Clark, que abordaram questões sobre a relação entre os protocolos da Internet e os direitos humanos; e a realização do IETF Hackathon.

A área de tecnologia de LACNIC promoveu um centro remoto do IETF 98 mediante o qual engenheiros e estudantes de engenharia seguiram ao vivo sessões do encontro realizado nos Estados Unidos.

O segundo IETF foi realizado em julho em Praga, em que foram realizadas inúmeras atividades relacionadas ao IPv6, DNS, IoT, Roteamento, entre outros. <https://labs.lacnic.net/resumen-IETF99/>

Finalmente, em novembro foi realizado o IETF 100 em Singapura. Durante a semana, aconteceram várias atividades, não apenas dos grupos de trabalho, mas também outras reuniões em paralelo, sobre questões como o IPv6, IoT, roteamento, segurança e DNS

Reunião de CSIRT

A reunião de Grupos de Resposta a Incidentes de Segurança da LAC (LAC-CSIRT) tem se consolidado como um espaço de trabalho e troca de experiências entre os atores da região da América Latina e o Caribe vinculados às questões de segurança. Através do conhecimento e troca entre os participantes procura-se fortalecer a região na prevenção e mitigação do impacto de incidentes de segurança informática.

Em 2017 as reuniões foram realizadas no evento de maio em Foz de Iguaçu, Brasil; e o evento de setembro, em San José da Costa Rica, constituindo a décimo segunda e décimo terceira reunião de CSIRT. Desde LACNIC entende-se que este tipo de reuniões é de particular importância, pois permitem que grupos de países diferentes façam contato em um ambiente descontraído, para depois colaborar de modo eficaz durante o processo de gestão de um incidente.

Essas reuniões fornecem um espaço para que a comunidade LAC-CSIRT se encontre pessoalmente, gerando assim a troca de experiências e boas práticas. Da mesma forma, é coordenada a agenda, e são convidadas as organizações que estão em processo de criação de centros de resposta.

Além disso, são promovidas reuniões mensais virtuais, com a colaboração de alguns CERT da região, que permitem manter um diálogo permanente entre os diferentes grupos de resposta regionais.

Finalmente, vale a pena mencionar o vínculo que LACNIC gerou com outros órgãos internacionais como FIRST, M3AAWG ou APWG, o que facilita o acesso de informações a muitos CSIRT regionais.

LACSEC

O Fórum de Segurança de Redes, LACSEC, tem como objetivo reunir os atores interessados nas questões de segurança de redes e debater ações concretas e projetos de coordenação perante problemas de segurança em redes para a região.

A décima segunda e última edição de LACSEC aconteceu no âmbito do evento anual de LACNIC realizado em maio, em Foz de Iguaçu, Brasil, com a moderação de Fernando Gont.

A partir de 2018 o **Fórum Técnico de LACNIC (FTL)** será a instância em que serão apresentados todos os trabalhos técnicos de segurança e debates que foram gerados no espaço de LACSEC.

A lista de discussão de segurança em redes continuará sendo a anterior; aqueles interessados nesses assuntos podem se inscrever aqui: <https://mail.lacnic.net/mailman/listinfo/seguridad>

Para mais informações acerca do fórum, acesse as apresentações de LACNIC 27 em: <http://slides.lacnic.net/lacnic27>

FIRST (Forum of Incident Response Team)

LACNIC tem um acordo com o Fórum Global de Grupos de Segurança (FIRST, por suas siglas em inglês) que, conjuntamente com o CERT.br, organiza anualmente um encontro técnico do FIRST ou FIRST TC correspondente à região da América Latina e o Caribe no segundo encontro de LACNIC de cada ano. Em 2017 o FIRST TC foi realizado em Montevideu conjuntamente com o evento LACNIC 28 - LACNOG 2017.

Os seminários FIRST oferecem um fórum de discussão no qual equipes membros do FIRST e convidados compartilham informações sobre vulnerabilidades, incidentes, ferramentas e todas as outras questões que afetam o funcionamento das equipes de resposta a incidentes de segurança. O acordo com LACNIC permite que qualquer interessado possa participar desses eventos sem necessidade de ser membro do FIRST.

Por mais informações acesse: <https://www.first.org/events/colloquia/montevideo2017>

Outro fato importante de 2017 foi a formalização de uma aliança com o FIRST para apoiar o desenvolvimento da capacidade de resposta a incidentes de segurança na região. Como parte deste acordo, FIRST disponibilizou para LACNIC seus programas, boas práticas e experiências em atividades formativas, dando origem ao fortalecimento das oficinas Amparo de LACNIC.

Interconexão Regional

O Fórum de Interconexão Regional, o "FIR", tem como objetivo reunir os operadores dos pontos de troca de tráfego e seus membros para fomentar a concretização de acordos de peering, receber atualizações sobre os diferentes NAP da região, divulgar avanços tecnológicos relacionados com os NAP, e discutir a interconexão regional na área da América Latina e o Caribe.

A reunião presencial é realizada durante o evento principal de LACNIC de cada ano. Em 2017 foi realizado em Foz do Iguaçu, Brasil com a moderação de Fabián Mejía. Neste espaço, houve várias apresentações, que podem ser baixadas aqui: <http://slides.lacnic.net/lacnic27>

A partir de 2018 o **Fórum Técnico de LACNIC (FTL)** será a instância em que serão apresentados todos os trabalhos técnicos de interconexão e debates que foram gerados no espaço de FIR.

Todas as pessoas interessadas na temática operacional e funcional dos IXP, bem como nas temáticas relacionadas com a troca de tráfego na região poderão se inscrever na lista de discussão correspondente <https://mail.lacnic.net/mailman/listinfo/napla>



Peering Forum

Esta iniciativa de LACNIC, Internet Society e LAC-IX com o apoio de patrocinadores importantes fornece aos operadores de rede e seus colegas da indústria a oportunidade de se encontrarem, de fazer networking, trocar ideias e experiências, bem como discutir as futuras atividades de Interconexão na Internet. Esta plataforma de networking teve sua oitava e nona edição nos eventos de maio (LACNIC 27) e setembro (LACNIC 28- LACNOG 2017) que se realizaram em Foz de Iguaçu e Montevideu, respectivamente.



facebook



NETFLIX

FLIP6

O Fórum Latino-americano do IPv6 é um espaço da comunidade que visa promover e fomentar a adoção do protocolo IPv6 na região da América Latina e o Caribe. O fórum também promove a troca de experiências obtidas na implementação de serviços e aplicativos baseados no IPv6 na nossa região.

No âmbito do evento anual de LACNIC em Foz de Iguaçu, Brasil, foi realizada a 15ª e última edição do fórum. Destacaram-se apresentações sobre experiências em implementação de voz no IPv6, evolução de centros de dados sem IPv4, e o palestrante Mikel Jiménez que falou sobre o IPv6 no Facebook.

Neste espaço, o destaque foi o Desafio IPv6, um concurso promovido pelo Fórum da América Latina do IPv6 e LACNIC para incentivar a participação de organizações e empresas da região que já tivessem implementado o IPv6 em suas redes.

Acesse as entrevistas aos vencedores do Desafio IPv6:

<http://prensa.lacnic.net/news/ipv6/el-mayor-reto-de-ipv6-es-superar-trabas-en-cupulas-empresariales>

<http://prensa.lacnic.net/news/ipv6/reto-ipv6-el-desafio-de-liderar-los-cambios-desde-la-universidad>

A partir de 2018 o **Fórum Técnico de LACNIC (FTL)** será a instância em que todos os trabalhos técnicos do IPv6 e debates do IPv6 gerados no FLIP6 serão apresentados.

As apresentações do fórum estão disponíveis no link a seguir: <http://slides.lacnic.net/lacnic27>

As pessoas interessadas no desenvolvimento de redes IPv6 na região podem assinar à lista de discussão de LAC IPv6 acessando aqui <https://mail.lacnic.net/mailman/listinfo/lactf>

LACNOG

Desde sua criação, LACNIC apoia de forma ativa a consolidação do grupo de operadores de redes da América Latina e o Caribe, LACNOG. Desde 2011 realiza a sua reunião anual em conjunto com a segunda reunião anual de LACNIC, facilitando assim a troca de experiências e informações que normalmente é feita através da lista de discussão.

Em setembro deste ano, LACNOG realizou a oitava edição deste fórum técnico que continua a crescer e conseguir uma maior participação de operadores internacionalmente reconhecidos de rede, centros de dados, operações e infraestrutura, entre outros.. Durante LACNOG 2017, realizado em Montevideo, no Uruguai, foram discutidos tópicos como IPv6, roteamento, RPKI, entre outros. Destacou-se o painel A importância das boas práticas e operações antiabuso para os operadores de redes, no qual participaram Severin Walker, Cristine Hoepers, Wardner Maia, Lia Solís e Agustín Speziale, moderados por Lucimara Desiderá



4. LACNIC e a Governança da Internet Global

4.1 Fóruns e instâncias de participação

Nestas instâncias LACNIC promoveu a implementação do IPv6 e forneceu informações sobre questões de governança da Internet, a Internet das Coisas, o fortalecimento da segurança e estabilidade da infraestrutura de redes na região, entre outros.

Fórum da Governança da Internet

O Fórum de Governança da Internet de 2017, espaço para o diálogo que reúne cerca de 3.000 profissionais de todo o mundo para discutir e analisar as questões mais importantes sobre o desenvolvimento da Internet, foi realizado na sede das Nações Unidas em Genebra de 18 a 22 de dezembro.

Durante esta cúpula mundial da Internet, LACNIC teve uma presença relevante como colaborador de alguns painéis como parte do NRO (Number Resource Organization). Da mesma forma, vale a pena mencionar o excelente trabalho do Programa FRIDA no evento como parte do Seed Alliance.

O Fundo Regional para a Inovação Digital na América Latina e o Caribe, em parceria com seus sócios ISIF Ásia de APNIC e FIRE de AFRINIC, organizaram um fórum aberto sobre uma linha de financiamento em torno da igualdade de gênero, uma oficina sobre inovação e acesso, e a entrega de prêmios de Seed Alliance.

O NRO realizou um fórum aberto sobre os Registros Regionais da Internet a fim de explicar todos os participantes o que é, como foi a revisão do ASO. Além disso, LACNIC participou de um fórum em que foram colocadas perspectivas de implementação e transição do IPv4 para o IPv6 nas diferentes regiões.

IGFs da LAC

O calendário global 2017 do Fórum de Governança da Internet começou em grande estilo, sendo Trinidad e Tobago o menor país das Américas em convocar um Fórum Nacional da Governança da Internet.

LACNIC, a través de seu projeto Líderes, promoveu este ano a discussão e troca de opiniões sobre as questões mais relevantes da governança da Internet em fóruns nacionais realizados na Costa Rica, Guatemala, Peru, Bolívia, Argentina, Panamá e Uruguai.

À medida que a Internet se torna mais relevante na vida social e econômica dos cidadãos, a construção de um modelo colaborativo da rede também ganha mais proeminência, principalmente através da multiplicidade de vozes nos processos de tomada de decisões sobre a forma de administrar os recursos.

LACNIC criou Líderes para fortalecer os fóruns de governança em toda a região e assim promover e facilitar a participação de seus especialistas nessas instâncias e impulsionar o modelo de múltiplas partes interessadas, em que todos os setores interessados têm um espaço para contribuir a que a Internet responda a esses interesses.



Conferência Mundial do Desenvolvimento das Telecomunicações (CMDT)

LACNIC participou da última Conferência Mundial do Desenvolvimento das Telecomunicações realizada na Argentina em outubro. Entre as resoluções finais do encontro pode se destacar a promoção da troca de experiências e informações relacionadas à adoção do IPv6 nos países em desenvolvimento. Também foi recomendado trabalhar em coordenação com os Registros Regionais da Internet (RIR) para gerar capacidades no IPv6.

A proposta está fundamentada no fato de que o protocolo IPv6 é condição necessária para o desenvolvimento da Internet das Coisas (IoT) e a promoção das melhores práticas para a implementação do IPv6. Estas informações foram compiladas na Resolução 63 da Conferência organizada pela União Internacional das Telecomunicações (ITU).

Os países membros da UIT entendem que o IPv6 deve ser promovido para que a transição a partir do IPv4 seja realizada o mais rápido possível e para facilitar a implementação de endereços IPv6 em todos os países. Especialmente nos países em desenvolvimento que estão enfrentando dificuldades no processo de transição por razões técnicas.

Esta resolução também ajuda a fortalecer a interação entre o governo e outras organizações, a fim de trocar conhecimentos e boas práticas na implementação do IPv6.

Comissão Interamericana das Telecomunicações (CITEL)

Como é habitual LACNIC participou das duas reuniões do CCP.I da Comissão Interamericana das Telecomunicações que este ano se realizaram em Lima (XXX) e Cidade do México (XXXI). A participação de LACNIC nestes espaços busca informar e partilhar elementos para uma melhor Internet para a discussão dos Estados membros e outros participantes, seja mediante documentos, apresentações ou intervenções diretas.

Nestas duas reuniões, LACNIC apresentou três documentos sobre a situação dos recursos de numeração na região, a iniciativa do WARP (Centro de Coordenação de Incidentes de Segurança na região) e a implementação do RPKI.

Além disso, na XXXI Reunião do CCP.I realizada na Cidade do México, LACNIC organizou a oficina Cidades Inteligentes nas Américas "Inovação e Sustentabilidade" com mais de noventa participantes e uma agenda abrangente que incluía, entre outras coisas, a necessidade de considerar o uso de padrões da Internet como o IPv6.

No âmbito das Cidades Inteligentes existem desafios na integração dos serviços inovadores e das plataformas que facilitam as atividades do dia a dia dos cidadãos. Nesse sentido, é necessária a cooperação entre os diversos setores (governos, comunidade técnica da Internet, fabricantes, entre outros) para que através de regulamentos não disruptivos e processos abertos, permitam o debate e a expressão de opiniões.



Reunião preparatória da Sexta Conferência Ministerial sobre a Sociedade da Informação da LAC (eLAC 2018)

No âmbito do processo regional eLAC, de 7 a 9 de agosto foi realizada na sede de CEPAL, em Santiago do Chile, a reunião preparatória da sexta Conferência Ministerial eLAC2020 que será realizada em Cartagena das Índias, Colômbia, de 18 a 20 de abril de 2018.

A agenda incluiu a reunião da Mesa de Coordenação do mecanismo eLAC, a realização de um seminário técnico e a elaboração da agenda digital que será apresentada para sua aprovação na Conferência Ministerial de Cartagena no próximo ano.

LACNIC esteve representada por Oscar Robles, quem participou do painel "Internet Industrial", Kevon Swift, que desempenha o papel de ligação da comunidade técnica como Observador no Mecanismo e Ernesto Majó.

A participação possibilitou contribuir em pé de igualdade com os representantes dos governos para a elaboração de uma agenda de desenvolvimento regional que atenda às necessidades dos países, considere os aspectos técnicos relevantes e integre a visão dos diferentes atores (multistakeholderism). Do mesmo modo, esses encontros permitem o fortalecimento das relações com os representantes do governo, facilitando a compreensão dos papéis e responsabilidades mútuas.

O processo de discussão da agenda continuou com várias conferências telefônicas da Mesa para ajustar a redação dos objetivos acordados, e onde os observadores não governamentais do processo (incluindo a comunidade técnica, sociedade civil e setor privado) apresentaram uma nota promovendo a criação de um Conselho Assessor Multistakeholder, a fim de fortalecer a participação dos interessados em contribuir para o espaço.

Reuniões com governos

LACNIC promove instâncias diretas de relacionamento com as autoridades nacionais da região com o objetivo de informar sobre a implementação do IPv6 e facilitar aos governos ações concretas e boas práticas que ajudem a implementá-lo em seus países.

Em 2017 foram visitadas autoridades do Peru, Guiana, Suriname, Colômbia, México, Argentina, Panamá e Bahamas.

Visita do Secretário Adjunto da COMTELCA e representantes dos governos à Diretoria de LACNIC

No âmbito do LACNIC 27, a Diretoria de LACNIC ofereceu como cortesia um espaço para o Secretário Adjunto da COMTELCA, Jorge Torres. Durante a visita, foram discutidos temas relevantes para ambas as organizações e os trabalhos que estão sendo realizados na região da América Central para a adoção do IPv6.



4.2 LACNIC no Caribe

CANTO

Em julho de 2017 foi realizada a 33ª Conferência e Exposição Anual da Associação de Organizações Nacionais das Telecomunicações do Caribe (CANTO). LACNIC esteve presente em diferentes espaços, merece destaque a participação junto com ARIN no estande em que foi informado sobre diferentes serviços, projetos e atividades de treinamento oferecidas à comunidade.

Relacionamento com Governos: Suriname e Guiana

Como parte das visitas às autoridades nacionais, em julho de 2017 foi feita uma visita aos tomadores de decisões no Suriname e Guiana, com o objetivo de conhecer o status da implementação do IPv6 e ter uma aproximação com os tomadores de decisões em entidades-chave em esses países. Entre estas reuniões destacam-se as entrevistas com os representantes da Autoridade das Telecomunicações do Suriname; a empresa Telesur; a Assembleia Nacional de Suriname; o vice-presidente do Suriname, Ashwin Adhin; o provedor ParboNet NV; a Agência de Governo Eletrônico da Guiana; a empresa Guyana Telephone & Telegraph (GTT); e a ministra das Telecomunicações da Guiana, Catherine Hughes.

LACNIC On the Move

O segundo encontro do ano de LACNIC On the Move foi realizado na Guiana em 12 de outubro como parte da "Internet Week Guyana".

LACNIC On the Move Guiana fez parte de uma iniciativa mais ampla denominada Internet Week Guyana que aconteceu de 9 a 13 de outubro. O Ministério das Telecomunicações Públicas da Guiana foi o anfitrião desse evento organizado conjuntamente por LACNIC, o Grupo de Operadores de Redes do Caribe (CaribNOG), a Internet Society (ISOC), a Corporação da Internet para a Designação de Nomes e Números (ICANN) e a União das Telecomunicações do Caribe (CTU). A iniciativa também contou com o apoio do Registro Regional da Internet para a América do Norte (ARIN).

O objetivo do evento era melhorar o conhecimento sobre os recursos de numeração da Internet e os serviços de registro, bem como compartilhar as melhores práticas em questões como implementação do IPv6, infraestrutura de chave pública para certificação de recursos (RPKI) e extensões de segurança do Sistema de Nomes de Domínio (DNSSEC).

Por mais informações acesse: <http://onthemove.lacnic.net/internet-week-guyana>

Oficinas de segurança cibernética

O Haiti recebeu a primeira oficina básica de segurança informática realizada este ano pelo projeto AMPARO de LACNIC. Na oficina, cerca de 30 profissionais haitianos receberam instrução básica sobre segurança informática e a criação de centros de resposta a incidentes na Internet, sendo esta a primeira experiência deste tipo na ilha do Caribe.

Conjuntamente com a Transversal, uma organização de serviços de engenharia e no marco do projeto Papyrus - Konbit, LACNIC organizou esta oficina de AMPARO no Porto Príncipe para fortalecer a capacidade de reação dos profissionais haitianos em questões relacionadas com a gestão de riscos informáticos.

A segunda oficina do ano foi realizada durante o Forum Caribbean Cybersecurity and Cyberdrill, organizado no Suriname pelo Ministério do Transporte, Comunicações e Turismo local e ITU, em que LACNIC teve uma participação ativa tanto nas sessões de treinamento quanto nos painéis organizados no evento.

Ayitic Goes Global

Ayitic Goes Global surge de uma iniciativa anterior liderada por LACNIC entre 2013 e 2016. O projeto, originalmente chamado Ayitic - devido à junção do nome do país Haiti no crioulo haitiano, "Ayiti" e "TIC" - esteve focado no fortalecimento da infraestrutura da Internet por meio de capacitações ministradas a técnicos locais. Foram realizadas 3 edições com um total de 289 pessoas treinadas em questões como gestão de redes, segurança, sem fio, implementação do IPv6, entre outros.

Este ano, o IDRC do Canadá, uma corporação pública do governo canadense dedicada à busca de soluções para os problemas sociais, econômicos e ambientais das comunidades em desenvolvimento, se juntou ao projeto Ayitic Goes Global.

Com o apoio de IDRC, esta iniciativa foi reconfigurada para impulsionar o desenvolvimento da Internet desde a demanda -com o crescimento dos mercados digitais- e incentivar o acesso inclusivo. Assim, Ayitic Goes Global procura aumentar o acesso das mulheres ao trabalho no Haiti através do desenvolvimento de capacidades digitais na área das tecnologias da informação.

A iniciativa de capacitação e empregabilidade de LACNIC no Haiti foi apresentada pelo governo do Canadá durante a cúpula de líderes mundiais G20 de Hamburgo (Alemanha) como um dos projetos emblemáticos financiados pelo país para reforçar as competências digitais de mulheres e meninas, bem como promover a sua inclusão no setor tecnológico.

<https://eskills4girls.org/preparing-haitian-youth-for-digital-jobs/>

Em dezembro, LACNIC e IDRC apresentaram em Nova Iorque os resultados preliminares de uma investigação realizada para identificar oportunidades de mercado para as mulheres haitianas que serão treinadas. A pesquisa incluiu um mapeamento das potenciais destinatárias dos cursos e das estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas pelos instrutores.

Seminário ministerial e estratégico das TIC nas Bahamas / Semana das TIC - as Bahamas

LACNIC teve o prazer de participar do décimo sexto seminário ministerial das TIC no Caribe, que aconteceu durante a Semana das TIC nas Bahamas de 27 de novembro a 1 de dezembro de 2017. Oscar Robles, CEO de LACNIC, falou sobre "o desenvolvimento da Internet e as possibilidades de vida no ciberespaço", e reforçou o sucesso dos modelos multistakeholder para enfrentar os novos desafios que surgem na evolução natural da Internet. Kevon Swift, Líder em Relações Estratégicas e Integração de LACNIC, fez uma apresentação sobre o papel dos governos no apoio ao desenvolvimento da Internet. O seminário é um importante espaço de influência que complementa as reuniões estatutárias da CTU que reúne um grande número de Ministros das TIC do Caribe.

IGF Barbados 2017

Pelo convite direto do comitê de programação, LACNIC participou do primeiro Fórum de Governança da Internet em Barbados, em que falou sobre processos de governança na América Latina e o Caribe, inclusive o LACIGF. O fórum aconteceu de 22 a 23 de junho de 2017.

Caribbean IGF 2017

O Fórum de Governança da Internet no Caribe foi realizado de 21 a 23 de agosto de 2017 nas Ilhas Virgens Britânicas. LACNIC apoiou o fórum com apresentações sobre a evolução das iniciativas nacionais, regionais e sub-regionais do Fórum de Governança da Internet (NRI) na América Latina e o Caribe; e as estratégias para promover a implementação do IPv6 na região.

4.3 LACNIC na América Central

LACNIC On the Move

Em março, foi realizada a primeira edição de LACNIC On the Move 2017 na Cidade da Guatemala, com a colaboração do Capítulo de ISOC da Guatemala, .GT e a Superintendência das Telecomunicações da Guatemala. A reunião foi realizada em conjunto com a ISOC e o ICANN Roadshow, e esteve focada em questões sobre segurança cibernética, implementação do IPv6, esgotamento do IPv4, DNS e outros aspectos fundamentais da governança da Internet.

Por mais informações acesse: <http://onthemove.lacnic.net/2017-guatemala/>



LACIGF 10

LACIGF é a Reunião Regional da América Latina e o Caribe Preparatória para o Fórum de Governança da Internet. É um evento realizado todos os anos desde 2008 e que permitiu dispor de um espaço de encontro e diálogo multissetorial em que atores de governos, setor privado, comunidade técnica, academia e organizações da sociedade civil apresentam e discutem suas perspectivas sobre a Agenda da Governança da Internet na região. A décima edição do Fórum da Governança da Internet da América Latina e o Caribe foi realizada na cidade de Panamá, de 2 a 4 de agosto.

LACNIC é responsável pela Secretaria Técnica do processo, assegurando a logística necessária para que o evento ocorra em condições apropriadas, além de contribuir para o fundo do evento como muitas outras organizações.

Com o apoio de ADC, ALAI, APC, ASIET, Direitos Digitais, Facebook, Google, ICANN, IGFSA, Internet Society, LACNIC, .LAT, NIC.BR, CGI.BR, NIC México e IPANDETEC como anfitrião local, a décima edição do LACIGF reuniu mais de 200 participantes para abordar dez sessões temáticas organizadas em torno de uma agenda colaborativa e os assuntos identificados como prioritários pela comunidade da Internet regional.

Os assuntos discutidos abordaram questões relacionadas ao exercício dos direitos humanos online, tais como privacidade, liberdade de expressão e acesso ao conhecimento; inclusão da Internet e acessibilidade; participação na economia digital e a Internet das Coisas, entre outras.

Para ler as relatorias e resumos dos painéis, acesse: <https://laciqf.org/laciqf-10>

VI Fórum Regional CEABAD

Entre 5 e 6 de julho em Manágua, Nicarágua, foi realizado o VI Fórum Regional "Economia Digital" organizado pelo Centro de Estudos Avançados em Banda Larga para o Desenvolvimento - o CEABAD.

LACNIC atuou como moderador do painel "As Associações Público-Privadas na era da Economia Digital", em que foi destaque o trabalho que veem desenvolvendo conjuntamente com a participação de atores públicos e privados em prol do desenvolvimento da Internet dentro da região.

Reunião Presencial Comitê de Normalização COMTELCA

Durante os dias 3, 4 e 5 de maio de 2017, foi realizada na Nicarágua a primeira reunião presencial do Comitê de Normalização de COMTELCA. Nesta reunião, foram discutidos assuntos relevantes para a geração de um diagnóstico que possa fornecer detalhes sobre os avanços da adoção do IPv6 na região da América Central.

TICAL

A Rede de Diretores de TIC das universidades da América Latina, organiza todos os anos este espaço para compartilhar experiências, iniciativas e conhecimentos que expõem as próprias universidades, além de contar com a participação de painelistas internacionais.

No âmbito deste evento, este ano foi realizada a conferência ION Costa Rica, que abordou questões como IPv6, DNSSEC, Segurança BGP e TLS para aplicativos. Guillermo Cicileo, coordenador da SSR de LACNIC, fez a apresentação "Preparativos para a mudança: implementação do IPv6 na Costa Rica e na América Latina".

Além disso, LACNIC teve um estande onde foram fornecidas informações sobre atividades de treinamento e os projetos de cooperação que ele realiza.

Congresso das Telecomunicações - CLT

Em coordenação com a ISOC e a ICANN, foi organizado um painel de discussão sobre tópicos relevantes da Internet no âmbito do Congresso das Telecomunicações organizado pela GSMA e ASIET. Este Congresso aconteceu na Cidade de Cartagena das Índias, na Colômbia, e contou com a participação de Oscar Robles como moderador do painel "*Internet em ambientes regulados*".



5. IPv6 na LAC

5.1 Capacitações sobre o IPv6

Este ano, LACNIC ofereceu diferentes oficinas presenciais, webinars e cursos à distância sobre a implementação do IPv6, nos que foram capacitados mais de 2200 profissionais de empresas, organizações da sociedade civil, governos e universidades de vários países da região.

Como novidade, foi realizado o tutorial do IPv6 para Diretores de Tecnologia na Conferência TICAL, que promoveu os planos de implementação do IPv6 em alguns governos da região.

Da mesma forma, o LACNIC acompanhou o workshop para a América Latina e o Caribe (WALC) em sua 20ª edição. Desde a sua criação, LACNIC colabora na organização desta escola itinerante focada em questões relacionadas às tecnologias de redes e conectividade. Nesta ocasião, LACNIC organizou a oficina sobre implementação de redes IPv6, que teve como objetivo colocar uma visão de conjunto sobre o que implementação do IPv6 requer e os conhecimentos práticos para começar uma implementação real.



5.2 Portal IPv6

O portal IPv6 é uma iniciativa de LACNIC que permite compartilhar todas as informações sobre a implementação do IPv6, eventos ou oficinas na região, estatísticas e a transição de protocolos, além de fornecer materiais de leitura e as notícias mais recentes.

Neste espaço podem ser acessados materiais em diferentes formatos como: vídeos, entrevistas, podcast, artigos bibliográficos, eventos, cursos, etc., incluindo o material gerado nos eventos de LACNIC sobre o IPv6 e a IoT.

Em particular, este ano foram adicionadas muitas informações de interesse para a comunidade, entre elas artigos e entrevistas, estatísticas e respostas a consultas específicas para o Dr. IPv6.

O Dr. IPv6 é um programa que visa impulsionar o IPv6 na região de LACNIC mediante um sistema de consulta sobre assuntos específicos do IPv6. As respostas das mesmas são feitas no formato de podcast por vários especialistas da região.

5.3 Desafio IPv6 e outros reconhecimentos

Com o objetivo de promover e incentivar as organizações regionais a implementar o IPv6 em suas entidades, foram lançadas duas edições do concurso "Desafio IPv6" antes dos dois eventos realizados em 2017.

Este concurso foi realizado com o apoio do moderador do FLIP6, Azael Fernández, quem também incentivou desde a lista do Fórum da América Latina do IPv6 a importância da participação no mesmo.

Se quiser saber mais sobre os vencedores do Desafio, pode acessar estas notas:

<http://prensa.lacnic.net/news/ipv6/el-mayor-reto-de-ipv6-es-superar-trabas-en-cupulas-empresariales>
<http://prensa.lacnic.net/news/ipv6/reto-ipv6-el-desafio-de-liderar-los-cambios-desde-la-universidad>

Do mesmo modo, deve também notar-se que no espaço do FLIP6 acontecido no LACNIC 27 em Foz de Iguaçu, foram entregues os prêmios Jim Bound pelo Fórum IPv6 a 5 empresas: Telecentro Argentina, Wind Telecom, Tigo Guatemala, Telefônica Argentina e CNT Equador.

6. Internet estável, aberta e segura

6.1 Projeto Amparo

O projeto AMPARO é uma iniciativa de LACNIC que busca promover o treinamento, capacitação e formação nas diferentes questões da Segurança Informática, melhorando assim a capacidade de prevenir e responder a incidentes.

O Haiti recebeu a primeira oficina básica de segurança informática realizada este ano pelo projeto AMPARO de LACNIC. Na oficina, cerca de 30 profissionais haitianos receberam instrução básica sobre segurança informática e a criação de centros de resposta a incidentes na Internet, sendo esta a primeira experiência deste tipo na ilha do Caribe.

Conjuntamente com a Transversal, uma organização de serviços de engenharia e no marco do projeto Papyrus - Konbit, LACNIC organizou esta oficina de AMPARO no Porto Príncipe para fortalecer a capacidade de reação dos profissionais haitianos em questões relacionadas com a gestão de riscos informáticos.

A segunda oficina do ano foi realizada durante o Fórum Caribbean Cybersecurity and Cyberdrill, organizado no Suriname pelo Ministério do Transporte, Comunicações e Turismo local e ITU, em que LACNIC teve uma participação ativa tanto nas sessões de treinamento quanto nos painéis organizados no evento.

No mês de novembro, no âmbito de LACNIC on the Move Medellín, foi desenvolvida a terceira oficina e, finalmente em dezembro, foi ministrada uma oficina avançada em Montevideu, Uruguai, em colaboração com o CSIRT Tilsor.

Por mais informações: <http://www.proyectoamparo.net/>
Twitter: @AMPARO_LACNIC
Facebook: Proyecto AMPARO



amparo



6.2 WARP

Centro coordenador e facilitador do tratamento de incidentes de segurança de LACNIC

O WARP de LACNIC tem se posicionado como líder na área de segurança e tornou-se um ator importante no ecossistema de centros de resposta a incidentes de segurança e atividades conexas. Note-se que este ano a WARP recebeu o convite para participar da conferência da Europol em Haia, e também para o IGF Bolívia para fazer parte de painéis sobre segurança cibernética.

O WARP atua como um ponto de contato e confiança para facilitar o relatório de incidentes e informações sensíveis, fornecendo um ambiente seguro e anônimo de intermediação para a procura, discussão e troca de informações de incidentes de segurança e boas práticas. Neste ano, foram tratados mais de 60 incidentes de segurança.

Uma das primeiras alianças que o WARP de LACNIC formalizou este ano foi com o [Fórum Global de Resposta a Incidentes e Equipes de Segurança \(FIRST\)](#) mediante um acordo para apoiar o desenvolvimento da capacidade de resposta a incidentes cibernéticos na região. Como parte deste acordo, FIRST disponibilizou seus programas e capacidades de formação a LACNIC para seu uso com equipes regionais.

Outro passo importante em termos de segurança foi a integração de LACNIC ao [Grupo de Trabalho Antiabuso de Mensagens, Malware e Móvel \(M3AWWG\)](#) para colaborar em questões globais de segurança cibernética. Como parte desta parceria, o LACNIC acessou plataformas para combater ameaças online e interagir com provedores de serviços e comunidades de segurança online.

Também foi assinado um acordo com a organização Level 3 para a troca de informações com fins de pesquisa e de ajuda perante um possível ataque dos recursos de LACNIC.

O acordo mais recente do WARP foi com a organização [Stop Think Connection](#) para desenvolver na América Latina e o Caribe uma campanha de mensagens de segurança para que o usuário comum se conecte de forma segura.

Por mais informações: <http://warp.lacnic.net>

6.3 Projeto Raízes

O projeto + Raízes visa aumentar o alcance, fortaleza e velocidade de resposta do sistema de DNS (parte fundamental da infraestrutura da Internet) a nível regional e global. Através deste projeto, LACNIC visa proporcionar maior estabilidade e desempenho ao sistema de servidores raiz do DNS na América Latina.

Em 2017, foram implantados servidores raiz K na Argentina (ARIU) e no Panamá (Cable & Wireless Panamá), a capacidade do servidor I-root em Montevideu (LACNIC) foi aprimorada, e foi feita uma chamada a interessados em hospedar servidores I-root. . Do total de pedidos, quatro organizações foram selecionadas em conjunto com a Netnod, quem contribuirão na instalação de nós I-root no Chile, Brasil, México e Paraguai.

Em 2017, o segundo servidor da nuvem anycast de LACNIC, instalado em Buenos Aires (ARIU), ficou operacional. Esta nuvem anycast visa melhorar o acesso aos serviços de DNS de LACNIC, mediante a instalação de cópias anycast na região. No caso de ARIU, o servidor instalado serve as universidades da Argentina e ao IXP da CABASE, com o que fica coberta uma parcela significativa da Internet na Argentina.

6.4 Projeto segurança, estabilidade e resiliência

Como parte da estratégia para uma rede mais estável, resiliente e segura, LACNIC promove a interconexão local e regional, contribuindo para o desenvolvimento de uma melhor Internet nos países da região. Para este fim, procura-se fortalecer e consolidar os novos IXP mediante oficinas técnicas, apoio com infraestrutura e modelos organizacionais e de funcionamento.

Durante o ano de 2017, foram organizadas reuniões com operadores da internet da Guatemala e República Dominicana. No caso da Guatemala, isso deu origem ao recém-criado IXP da Guatemala. E no caso da República Dominicana houve um painel sobre a necessidade de um IXP com os principais operadores do país sobre a necessidade de um IXP com os principais operadores do país e um workshop técnico para operadores interessados em formar ou IXP deste país.



+ Raízes

7. Internet para o desenvolvimento

7.1 FRIDA

O Fundo Regional para a Inovação Digital na América Latina e o Caribe é uma iniciativa de LACNIC que desde 2004 contribui para o desenvolvimento da sociedade da informação na região. O programa oferece financiamentos e oportunidades para o fortalecimento de capacidades e networking às organizações da sociedade civil, empreendimentos, governos e universidades que articulam o potencial das tecnologias da informação e da comunicação para o desenvolvimento na região.

Este ano a chamada concedeu dois prêmios e um subsídio. Um dos prêmios estava direcionado para projetos liderados por mulheres que promovem a igualdade de gênero por meio da tecnologia. As propostas vencedoras foram selecionadas entre 312 iniciativas de 23 países apresentadas à chamada deste ano: 149 projetos na categoria Prêmios FRIDA e 163 em Subsídios FRIDA.



Prêmios e subsídios 2017

O júri selecionou o projeto educacional [Armonia](#) da Universidade de Oriente de Cuba como vencedor de um dos Prêmios FRIDA, que este ano consiste em US\$ 5.000 em dinheiro e uma bolsa para participar do Fórum Mundial de Governança da Internet (IGF) na Suíça. Esta proposta educacional foi desenvolvida em mais de 20 assentamentos rurais de Cuba e procurou responder aos problemas identificados pela comunidade através do desenvolvimento – desde escolas fundamentais e outras instituições educacionais de níveis mais altos – de meios didáticos digitais para a comunidade, como ser multimídias, websites, livros eletrônicos.

Prêmio FRIDA para mulheres em Tecnologia foi atribuído à organização [Coding Rights](#), um grupo de mulheres da América Latina com sede no Brasil.



Coding Rights foi distinguida por seu trabalho para promover um uso crítico das tecnologias digitais que contemple um entendimento sobre a coleta de dados e o consentimento desde a perspectiva dos usuários, especificamente mulheres e indivíduos LGBTQI. Também irá receber US\$ 5 mil em dinheiro e financiamento para participar do Fórum Mundial de Governança da Internet na Suíça.

Por sua vez, a proposta de construir estações meteorológicas nas escolas e desenvolver uma plataforma web com dados meteorológicos abertos da [Comissão Nacional das Telecomunicações da Dominica](#) ganhou a chamada Subsídio FRIDA na categoria mais técnica do programa, Inovação para o Desenvolvimento da Internet. Esta plataforma, chamada Schools Internet of Things (IoT) Weather Monitoring Stations, aposta ao uso da Internet das Coisas para combater os desafios das mudanças climáticas e desastres naturais que enfrenta este estado insular no Caribe.

7.2 Ayitic Goes Global

Ayitic Goes Global é uma iniciativa de capacitação e empregabilidade que impulsiona o desenvolvimento digital do Haiti, ampliando as atividades lideradas por LACNIC no país caribenho desde 2013. Especificamente, o projeto visa aumentar o acesso das mulheres ao trabalho no Haiti mediante o desenvolvimento de capacidades digitais na área da tecnologia da informação.

Este ano, o IDRC do Canadá (Centro Internacional de Pesquisas para o Desenvolvimento) uma corporação pública do governo canadense dedicada busca de soluções para os problemas sociais, econômicos e ambientais das comunidades em desenvolvimento, juntou-se ao projeto Ayitic Goes Global.

Em dezembro, LACNIC e IDRC apresentaram em Nova Iorque os resultados preliminares de uma pesquisa realizada para identificar oportunidades de mercado para as mulheres do Haiti que serão capacitadas. A pesquisa incluiu um mapeamento das potenciais destinatárias dos cursos e das estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas pelos instrutores.



7.3 Mulheres e TIC

Este ano, a lista de correio IT Women foi reativada, o que permitiu abrir um espaço de networking para disseminar informações de interesse.

No evento LACNIC 27, a porcentagem de palestrantes femininas foi de 11%, número que conseguimos superar no segundo evento do ano, com a presença de 29% de painelistas mulheres.

Do outro lado, o Programa FRIDA de LACNIC integrou a temática de gênero a sua chamada 2017 com um prêmio para mulheres que lideram projetos de inovação. Também, por meio do projeto Ayitic Goes Global, pretende-se promover a participação das mulheres haitianas no mercado digital.

Este ano, além disso, três mulheres aderiram à vida institucional de LACNIC. Vivian Valverde, uma engenheira da Costa Rica com 16 anos de experiência no mundo das TIC, foi eleita pela comunidade para ocupar uma vaga na Comissão Eleitoral até 2020. Enquanto isso, a venezuelana Paola Pérez, engenheira especializada em governança da Internet, foi escolhida como co-moderadora do Fórum Público de Políticas. Por último, Rosalía Morales, atual diretora de NIC Costa Rica com mais de 15 anos de experiência na área, foi eleita pelos membros para ocupar um cargo na Diretoria de LACNIC.



7.4 Prêmio Trajetória

No âmbito do encontro LACNIC 28/LACNOG 2017, José Clastornik recebeu o Prêmio Trajetória por seus contínuos esforços na promoção do desenvolvimento igualitário da Internet na região e principalmente no Uruguai, país onde ele dirige a Agência do Governo Eletrônico (AGESIC).

A Diretoria de LACNIC criou o Prêmio Trajetória para distinguir as pessoas que por longo tempo dedicaram seus esforços para desenvolver a Sociedade da Informação na região e cujo trabalho tornou-se um exemplo para o resto da comunidade por suas realizações concretas.

Em 2017 o júri do Prêmio Trajetória esteve formado por Ida Holz, Rodrigo de la Parra, Rafael Ibarra, Ben Petrazzini, Serby Wilson, Carolina Aguerre e Jesús Martínez.



8. Anexos

Parecer dos Auditores Independentes

Senhores

Diretores

REGISTRO REGIONAL DE ENDEREÇOS IP PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (LACNIC)

Objeto

Examinamos as demonstrações financeiras REGISTRO REGIONAL DE ENDEREÇOS IP PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (LACNIC) em dólares americanos, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017, as correspondentes Demonstrações de Resultados Abrangentes, das Mutações do Patrimônio e dos Fluxos de Caixa, para o exercício anual findo na data retro e suas respectivas notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas contábeis adotadas no Uruguai, estabelecidas no Decreto 291/014. Esta responsabilidade inclui: desenhar, implementar e manter o controle interno relevante da elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro; selecionando e aplicando políticas contábeis apropriadas, e fazendo estimativas contábeis que sejam razoáveis às circunstâncias.

Responsabilidade do Auditor

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria. Conduzimos nossa auditoria de acordo com o Pronunciamento N° 18 do Colégio de Contadores, Economistas e Administradores do Uruguai. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria implica desenhar procedimentos para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante de importância relativa nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da propriedade das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação geral das demonstrações financeiras.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial do REGISTRO REGIONAL DE ENDEREÇOS IP PARA A AMÉRICA LATINA E O (LACNIC) em 31 dezembro de 2017, os desempenhos de suas operações, as mutações do patrimônio e os fluxos de caixa para o exercício anual findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Uruguai, observadas no Decreto 291/014.

Montevideo, 28 de março de 2018

Cra. Victoria Buzetta
N° CJPPU 66.795

Registro Regional de Endereços IP para América Latina e Caribe (LACNIC)
 BALANÇO PATRIMONIAL
 em 31 de dezembro de 2017
 (Valor expresso em dólares americanos)

	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES (Nota 2.2 e 2.8)		
Caixa	783	768
Bancos	884.179	818.879
	884.962	819.647
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS (Nota 2.2, 2.9 e 5)		
Títulos e Valores	5.009.974	4.078.416
Juros a receber	29.052	25.402
	5.039.026	4.103.818
CRÉDITOS POR VENDAS (Nota 2.2 e 2.8)		
Devedores Por Vendas	414.751	1.428.816
Previsão para Créditos Baixados	-	(15.529)
	414.751	1.413.287
OUTROS CRÉDITOS		
Outros Créditos (Nota 9)	519.231	139.608
	519.231	139.608
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	6.857.970	6.476.360
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO (Nota 2.10 e Anexo)		
Valores Originais	4.743.878	4.219.080
Menos: Depreciação Acumulada	(1.179.568)	(1.002.297)
	3.564.310	3.216.783
INTANGÍVEIS (Nota 2.10 e Anexo)		
Valores Originais	322.140	322.140
Menos: Depreciação Acumulada	(292.212)	(266.488)
	29.928	55.652
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.594.238	3.272.435
TOTAL ATIVO	10.452.208	9.748.795
CONTAS DE ORDEM DEVEDORAS (Nota 7)	272.166	160.008

As Notas Explicativas e Anexos são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

	31.12.2017	31.12.2016
PASSIVO		

Registro Regional de Endereços IP para América Latina e Caribe (LACNIC)
 BALANÇO PATRIMONIAL
 em 31 de dezembro de 2017
 (Valor expresso em dólares americanos)

PASSIVO CIRCULANTE		
DIVIDAS COMERCIAIS (Nota 2.11)		
Credores Comerciais	209.161	232.992
	209.161	232.992
DIVIDAS DIVERSAS (Nota 2.12)		
Provisões para Benefícios a Empregados	397.419	319.753
Benefícios por Previdência Social	56.817	50.036
Adiantamentos Membresias e Patrocínios	383.083	342.455
Outras contas a pagar	46.248	50.797
	883.567	763.041
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	1.092.728	996.033
TOTAL PASSIVO	1.092.728	996.033
PATRIMÔNIO (Nota 2.15)		
RESULTADOS ACUMULADOS		
Resultados de Exercícios Anteriores	8.752.762	7.740.487
Resultado do Exercício	606.718	1.012.275
	9.359.480	8.752.762
TOTAL PATRIMONIO	9.359.480	8.752.762
TOTAL PASSIVO E PATRIMONIO	10.452.208	9.748.795
CONTAS DE ORDEM CREDORAS	272.166	160.008

As Notas Explicativas e Anexos são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Registro Regional de Endereços IP para América Latina e Caribe (LACNIC)
 BALANÇO PATRIMONIAL
 em 31 de dezembro de 2017
 (Valor expresso em dólares americanos)

	Exercício anual findo em 31.12.2017	Exercício anual findo em 31.12.2016
RECEITA OPERACIONAL		
Receitas Operacionais Líquidas (Nota 8)	7.400.892	6.896.346
	7.400.892	6.896.346
GASTOS DE ADMINISTRAÇÃO E VENDAS		
Remunerações e Contribuições por Previdência Social (Nota 11)	(2.944.337)	(2.462.882)
	(820.400	(846.826
Viagens Staff, Comissões e Diretoria))
	(309.680	
Cooperação, Contribuições e Membresias)	(323.194)
Honorários e Serviços Contratados	(568.214)	(587.992)
Gastos de Divulgação	(474.299)	(267.082)
Viagens por Bolsas de Estudo e Palestras	(266.681)	(299.318)
Amortização de Imobilizado e Intangíveis (Anexo)	(234.548)	(223.488)
Despesas e Serviços de Manutenção do Prédio	(222.479)	(192.480)
Comunicações	(173.292)	(138.428)
Serviços de Manutenção TI	(154.660)	(159.539)
Capacitação	(88.927)	(58.815)
Créditos Baixados	-	2.471
	(125.46	(102.84
Outras Despesas, Serviços e Suprimentos	4)	3)
	(6.382.981)	(5.660.416)
RESULTADOS DIVERSOS		
Outras Receitas	24.313	7.315
	(4.692	(4.826
Outros Gastos))
	19.621	2.489
RESULTADOS FINANCEIROS		
Juros Perdidos e Gastos Bancários	(31.351)	(21.759)
Comissão de Cobrança	(83.542)	(54.304)
Juros Efetivos	114.847	115.376
Descontos Concedidos	(371.540)	(346.189)
Diferenças de Cotação de Títulos e Valores	(43.084)	99.094
Diferença de Câmbio	(16.144)	(18.362)
	(430.814)	(226.144)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	606.718	1.012.275
	-	-
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO ANO		
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	606.718	1.012.275

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Com base no artigo 5, alínea d); e no artigo 27, alínea c) dos Estatutos aprovados e vigentes do REGISTRO DE ENDEREÇAMENTO DA INTERNET PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (doravante "LACNIC"), reúne-se a Comissão Fiscal constituída por Hernán José Arcidiácono, Aristóteles Dantas Gaudêncio e Adriana Ibarra Vázquez.

Atendendo o anteriormente exposto, é emitido um parecer relativo às Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2017 e relatório de auditoria independente.

CONCLUSÕES

PRIMEIRO – Foi revisado o resultado da auditoria das Demonstrações Contábeis do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2017 realizado pela firma ESTUDIO KAPLAN, como auditor independente. O resultado de tal auditoria foi favorável e as demonstrações contábeis referidas apresentam razoavelmente em todos seus aspectos significativos, a situação patrimonial de LACNIC até 31 de dezembro de 2017.

SEGUNDO – Derivado da análise realizada pelo Órgão de Fiscalização sobre o relatório do auditor independente e a documentação apresentada por ou requerida a LACNIC, concluímos que os dados apresentados refletem razoavelmente a situação patrimonial de LACNIC até 31 de dezembro de 2017, pelo que aconselhamos a sua aprovação por parte da Assembleia Geral em conformidade com o Estatuto de LACNIC.

Montevideu, Uruguai, 21 de março de 2018.

--

Comissão Fiscal

Adriana Ibarra Vázquez - Aristóteles Dantas Gaudêncio - Hernán José Arcidiácono

DICTAMEN DE LA COMISION FISCAL

Con fundamento en artículo 5, inciso d) y 27, inciso c) de los Estatutos aprobados y vigentes del REGISTRO DE DIRECCIONES DE INTERNET PARA AMÉRICA LATINA Y CARIBE (en adelante "LACNIC"), se reúne la Comisión Fiscal conformada por Hernán José Archidiácono, Aristóteles Dantas Gaudencio y Adriana Ibarra Vazquez.

Atendiendo lo anteriormente expuesto, se emite un Dictamen relativo a los Estados Contables correspondientes al ejercicio finalizado al 31 de diciembre de 2017 e informe de auditoría independiente.

CONCLUSIONES

PRIMERA.- Se revisó el resultado de la auditoría de los Estados Contables del ejercicio finalizado al 31 de diciembre de 2017 realizado por la firma ESTUDIO KAPLAN, como auditor independiente. El resultado de dicha auditoría ha sido favorable y los estados contables referidos presentan razonablemente en todos sus aspectos significativos la situación patrimonial de LACNIC al 31 de diciembre de 2017.

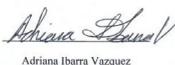
SEGUNDA.- Derivado del análisis que realizó el Órgano de Fiscalización del informe del auditor independiente y la documentación presentada por o requerida a LACNIC, concluimos que los datos presentados reflejan razonablemente la situación patrimonial de LACNIC al 31 de diciembre de 2017, por lo que aconsejamos su aprobación por la Asamblea General de conformidad con el Estatuto de LACNIC.

Montevideo, Uruguay a 21 de marzo de 2018.

Comisión Fiscal


Hernán José Archidiácono


Aristóteles Dantas Gaudencio


Adriana Ibarra Vazquez